



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DO AMBIENTE

(DCAA)

Plano de Atividades

2013

ESAS

2012

Sumário

1. INTRODUÇÃO
2. ORGANIZAÇÃO
3. ENSINO, INVESTIGAÇÃO e DIVULGAÇÃO
4. FORMAÇÃO CONTINUA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS do DCAA
5. PLANOS DE ACTIVIDADES DAS UNIDADES DO DCAA

1 - INTRODUÇÃO

Ao elaborarmos esta proposta de plano de actividades, tivemos em primeiro lugar presentes, as linhas orientadoras do plano de actividades apresentado pela direcção da ESAS e aprovado pela Assembleia de Escola, mas também o que pensamos ser as necessidades de desenvolvimento e planificação do DCAA, tendo em vista o bom funcionamento das AC e das unidades que o constituem. Assim, pretendemos ao nível do DCAA, dar seguimento a essas linhas gerais apresentado sugestões para a sua operacionalização, e abrindo as portas a todas as ideias que possam valorizar este mesmo plano de actividades.

2 - ORGANIZAÇÃO

Aspectos a ter em conta e a melhorar

Página da Escola

Manter a informação disponibilizada actualizada, pois consideramos que este é um meio preferencial de divulgação da Escola e dos Cursos, no que se refere ao DCAA, sendo este trabalho da responsabilidade do Presidente do Departamento em estreita colaboração com a comissão nomeada para o efeito, os Coordenadores, das AC, de Cursos e unidades do DCAA.

Moodle

Melhorar e actualizar a utilização, desta ferramenta para apoio aos estudantes e docentes, incentivando a colocação de informação relevante, mantendo os sumários actualizados e apoiando a criação de um blogue do DCAA ou em alternativa diversos espaços por curso ou área científica, ficando os respectivos coordenadores responsáveis pela verificação do bom funcionamento e actualização das informações disponibilizadas.

Cargas horárias do DCAA

Dada a actual conjuntura, é cada vez mais importante, a optimização das cargas horárias dentro do departamento, tendo em conta a capacidade de horas disponíveis e se não houver indicação superior em contrário, ter-se-á em atenção que:

- as formações de 1º e 2º ciclo da ESAS, são prioritárias.
- em formações de CET, será de ponderar a possibilidade de apoio por parte dos técnicos Superiores do DCAA ou mesmo de outras unidades da ESAS, no máximo de tempo possível, sem prejuízo de outras actividades.

- havendo necessidade de preenchimento de carga horária, a todo o momento poderão ser ponderadas eventuais colaborações dos docentes do DCAA em outras AC que não aquelas a que estão ligados. De igual modo será ponderada a solicitação de apoio às outras unidades da ESAS, em situação inversa de excesso de carga horária por parte dos docentes do DCAA.

3 - ENSINO, INVESTIGAÇÃO e DIVULGAÇÃO

Ensino

Estamos conscientes das dificuldades que esta área, nos próximos anos irá atravessar na ESAS, desde a falta de meios, até á cada vez maior solicitação ao corpo docente para que em “tempo de crise” assegure o normal (em alguns casos, anormal) funcionamento da instituição. Mas, também estamos conscientes que ela constitui o cerne da nossa razão de existir e a base do desenvolvimento da nossa actividade enquanto escola/instrumento transmissor de saberes. Torna-se portanto necessário, que em conjunto se efectue uma melhor racionalização dos meios que são colocados á disposição do DCAA, isto implica uma planificação atempada, entre outros, de aspectos como sejam:

- a oferta formativa que é possível assegurar com um nível de elevada qualidade,
- a distribuição racional do serviço docente
- a planificação atempada das actividades das UC, que “interferem” com a planificação das unidades do DCAA, nomeadamente a laboratorial.
- a racionalização das viagens de estudo.

Sugerindo-se que no próximo ano lectivo, as diversas AC do DCAA, se organizem e planifiquem conjuntamente, apenas as viagens estritamente necessárias, ou em alternativa uma viagem conjunta mais alargada por semestre, ou em casos extremos que possam vir a ocorrer, que se ponderem outras formas de financiamento e organizacionais que possam permitir essas mesmas visitas de estudo.

- dar continuidade ao trabalho já iniciado por alguns colegas, relativamente á análise do papel das explorações agrícolas no ensino na ESAS no actual contexto económico, e á localização de unidades demonstrativas preferencialmente na Q^a do Galinheiro
- a “rentabilização” dos espaços e equipamentos das unidades do DCAA

- uma maior oferta de formação não “tradicional”, através da realização de:
 - Pós graduações em áreas específicas já em funcionamento e com interesse para determinados públicos (blocos de disciplinas);
 - Workshops de curta duração em temáticas das AC, em colaboração com entidades externas ou outras instituições de ensino;
 - seminário e congressos
 - disponibilização de ofertas formativas por AC, ou nas unidades do DCAA, dirigidas aos alunos e creditáveis em suplemento ao diploma;

Neste último item que, quanto a nós, representa uma grande lacuna em termos de imagem e de dinâmica, e que terá que sofrer obrigatoriamente uma forte implementação, propomos assim, que:

- As áreas Científicas, apresentem para cada ano, a planificação de, no mínimo, uma acção por AC a desenvolver no ano seguinte (neste caso 2013)
- as AC pelos seus docentes dinamizem entre os estudantes, uma realidade que já existiu na ESAS, a da criação de núcleos organizados de estudantes nas várias AC/cursos, que posteriormente possam entre outras actividades colaborar na realização de seminários, congressos ou qualquer das actividades anteriormente referidas, permitindo assim também quebrar a apatia existente de muitos dos alunos em relação á escola.

Investigação e Divulgação

Conhecendo todos nós as dificuldades acrescidas que se vão verificar para o desenvolvimento de actividades de investigação e desenvolvimento, ligadas a projectos das várias linhas de apoio nacionais ou comunitárias, é importante, porque os recursos são escassos e o único capital que nos resta provavelmente é o humano, que em termos de departamento, sejam verdadeiramente equacionadas linhas de acção de investigação e desenvolvimento e grupos de trabalhos afectos às mesmas para que possam elaborar estratégias de desenvolvimento e colaboração com os potenciais parceiros da comunidade. Para o efeito aguardamos sugestões, até 15 de Fevereiro, após o que serão promovidos encontros de trabalho para estabelecer as estratégias necessárias á implementação das mesmas.

Mais uma vez não é demais, referir a importância da dinamização desta área em termos de escola e dos docentes e por isso se pede a todos que dentro dos seus muitos afazeres, percam (ganhem) um pouco de tempo a preparar propostas.

Para terminar, gostaríamos de dar início ainda este ano, a um projecto que já foi divulgado desde a formação dos departamentos, mas ainda não concretizado, o de conhecermos melhor o que dentro do DCAA, cada um de nós fez ou está a fazer. Por isso, dentro dos muitos afazeres de todos nós, vamos procurar que em breve estas reuniões sejam uma realidade.

E porque, muito do que anteriormente referimos, já foi quantificado no plano de actividades da ESAS, por indicação dos docentes do departamento, no quadro seguinte apresentamos esses mesmos valores relativamente aos itens indicados.

Aumentar o envolvimento com os Estudantes na ESAS					
Indicadores	2010	2011	2012	2013	
Estudantes integrados em atividades de investigação				8	
Estudantes integrados em atividades experimentais				29	

Objetivos Operacionais					
Produção e divulgação da investigação científica					
Indicadores	2010	2011	2012	2013	
N.º de participação em projetos				13	
N.º de projetos financiados				12	
N.º de eventos de I&D organizados pela ESAS				11	
N.º de seminários/ <i>workshops</i> de divulgação, no âmbito dos cursos da ESAS				26	
N.º de artigos científicos publicados (livros/revistas)				9	
N.º de artigos científicos publicados em revistas internacionais				7	
N.º de comunicações apresentadas em congressos, seminários, palestras ou outros eventos				9	
N.º de comunicações apresentadas em congressos internacionais				2	
N.º de debates temáticos, abertos à comunidade				15	

OOp4. Transferência de tecnologia e Prestação de serviços					
Indicadores	2010	2011	2012	2013	
N.º de novas áreas em análises e/ou recomendações				3	
% de aumento das análises realizadas				10	
N.º de participações em organizações e grupos de trabalho				14	

4 – FORMAÇÃO CONTINUA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS do DCAA

Não se prevendo, que as disponibilidades financeiras da ESAS para o próximo ano, permitam apoiar actividades de formação, espera-se no entanto que a imagem do que tem vindo a suceder em anos anteriores, sejam os docentes a suportar os custos destas acções. Caso tal panorama se altere, será solicitado a todos os interessados que apresentem o seu plano de formação e participação em actividades relacionadas até fim de Fevereiro de 2013 e as necessidades de financiamento previstas, sendo estabelecidas prioridades de acordo com as linhas que se seguem:

- Será dada prioridade, dentro das disponibilidades existentes, no caso dos docentes, aqueles que nos eventos a que se propõem vão apresentar comunicações ou posters e dentro destes em eventos internacionais.
- As restantes propostas, serão analisados de acordo com as verbas já atribuídas às AC, para que todos possam beneficiar dos apoios eventualmente disponíveis.
- Para os funcionários não docentes das unidades do DCAA, será dada prioridade às formações que, por informação do Coordenador, tenham maior interesse para a unidade e de acordo com a ordenação ele estabelecida. Dentro das disponibilidades, procurar-se-á que todos os funcionários possam ter acesso a formação adequada e reconhecida

Outras questões importantes

- Continua a preocupar-nos muito o estado actual de degradação das instalações e equipamentos do edifício dos laboratórios, pelo que, apesar de todos os esforços que estão a ser realizados pela direcção da ESAS, para os resolver, não devemos todos nós descuidar as possibilidades que possam

surgir, através de projectos ou outras formas de colaboração, para contribuir para a melhoria desta situação.

- Pensando-se na possibilidade de abrir o espaço da quinta do galinheiro a outros tipos de actividades viradas para a comunidade, devemos em termos de DCAA, equacionar qual o contributo que podemos dar na sua planificação e implementação, Estando nós abertos a todo o tipo de propostas que se afigurem viáveis.

5 – PLANOS DE ACTIVIDADES DAS UNIDADES DO DCAA

5.1 - Unidade Laboratorial do DCAA

Plano de actividades

Estabilizar a quantidade de análises de solo efetuadas em 2012.

Começar a fazer, para o exterior, análises a materiais vegetais para além de folhas, nomeadamente fertilizantes orgânicos.

Desenvolver técnicas e rotinas para poder iniciar a determinação de metais pesados. Iniciar a análise de metais pesados nos diferentes materiais, nomeadamente solos e fertilizantes. Esta actividade ficará dependente da aquisição de equipamento novo.

Aumentar 10% as análises de plantas em geral.

Tentar reativar, mesmo que em parte, o laboratório de protecção das plantas.

Continuar a apoiar os diferentes cursos da Escola no respeitante a apoios laboratoriais e de técnicos às suas disciplinas.

Aceitar quatro estudantes da ESAS para trabalho laboratorial o qual será reconhecido no “Suplemento ao Diploma”

Continuar a aceitar formações breves e visitas de estudo por parte de escolas e outras entidades.

Continuar a aceitar estagiários de outras escolas.

Continuar a aceitar estudantes da Escola que, no âmbito das suas unidades curriculares tenham actividade nos diferentes espaços do laboratório.

Continuar a apoiar docentes em trabalhos de investigação aplicada.

Continuar a estudar matérias fertilizantes e a elaborar pareceres sobre as mesmas.

Continuar a executar recomendações de fertilização para as culturas da região.

Apoiar os CET, na sua componente didáctica, através da disponibilização de técnicos superiores.

Apoiar atividades várias como cursos de verão e eventos realizados na ou pela Escola.

Propor novos protocolos com empresas no âmbito dos estágios e análises de solos e material vegetal.

Ceder técnicos para apoio a diferentes atividades da Escola, desde cursos de verão até apoios a eventos e à adegas.

5.2 - Escola de Equitação da ESAS

Plano de actividades

Promoção da modalidade de equitação junto da comunidade

No âmbito do apoio à comunidade, a actividade da Escola de Equitação manter-se-á sobre duas vertentes distintas: aulas de iniciação à equitação e de equitação especial.

Iniciação à equitação

– Manter-se-á o funcionamento da escola de equitação aberta ao público em geral, com um objectivo mínimo de leccionação de 2250 aulas (volteio = 1 unidade; sela = 2 unidades).

– Manter-se-ão os protocolos estabelecidos com diversas instituições da comunidade:
1 - Escola Alexandre Herculano, com enquadramento no Desporto Escolar (1,5 horas x 2 vezes/semana); 2 – Actividades Tempos Livres “Academia dos Bichos” (1,5 horas x 1 vez/semana)

– Organização e participação na *V poule de Dressage* da ESAS (Maio);

– Colaboração na organização da 4ª concentração de equitação no âmbito do Desporto Escolar, em colaboração com a Escola Alexandre Herculano;

- Recepção de crianças no âmbito das actividades de tempos livres organizadas pela ESAS (Julho).

Equitação especial / hipoterapia

– Manter-se-ão os protocolos estabelecidos com diversas instituições da comunidade:
1 - APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (2horas x 2vezes/semana);

– Colaboração na organização do X Concurso de Equitação Especial de Santarém, em parceria com a APPACDM (Maio).

Divulgação da raça equina Sorraia

No âmbito da contribuição para a conservação / preservação da raça equina Sorraia, manter-se-á um núcleo de equinos constituído por cinco garanhões e duas poldras propriedade da ESAS, assegurando-se a actividade reprodutiva dos animais e a participação em eventos equestres:

- Participação na Expoégua – Participação no concurso Poldras de 2 anos. Golegã (Maio);
- Participação na 50ª Feira Nacional da Agricultura em Santarém – 1) Demonstração de Equitação Terapêutica, em parceria com a APPACDM do Vale de Santarém; 2) Participação no Concurso Nacional Oficial de Modelo e Andamentos da Raça Sorraia; Participação no concurso do Cavalo de Sela; Participação no concurso Poldras de 2 anos (Junho);
- Participação do núcleo de garanhões em eventos como a FICOR 2013, Feira Nacional do Cavalo Golegã (Novembro), e outros para que sejamos convidados no decurso do ano.

Apoio aos cursos ministrados na ESAS

No âmbito do apoio à actividade lectiva da ESAS, o núcleo de equinos será utilizado pelos alunos dos cursos de Licenciatura em Eng.ª Produção Animal e de Especialização Tecnológica em Cuidados Veterinários e Maneio e Utilização do Cavalo, permitindo:

- Apoio à leccionação de aulas, no âmbito do maneio e utilização do cavalo
- Possibilidade da prática de iniciação à equitação pelos alunos do Curso de Especialização Tecnológica em Maneio e Utilização do Cavalo.
- Integração de um ou dois alunos para a realização de estágios em contexto de trabalho.
- Possibilidade de desenvolvimento de trabalhos de estágio na área da parasitologia, ou outra que se entenda ser de interesse relevante.